

O Titiofo

(Floris Brito)

Nóis discutia que o Titiofo tava chegado, quando discutava um barui de carro descendo lá no pasto do Dotor Fausto... vinha ataiado no meio do pasto, depois cabava de descê berano a cerca da divisa, até na beira do corgo. Aí tinha que cabá de chegá de-a-pé mesmo... ninguém tinha importado de fazê uma estrada... Essa estrada, pa falá verdade, ia sê quais só pu Titiofo passá, pelo qu'eu lembro...

Num tô falano que num pagava a pena, mesmo que fosse só mesmo pu Titiofo passá; só tô ixpricano que o movimento era resumido. Quem sabe, teno estrada, podia sê que ôtos que tinha carro animava í passá lá... num sei não...

Pa fazê uma estrada, se viesse desse lado, ia dependê de arranjá uma travessia no corgo... inantes fosse só a água, que podia fazê um puntilhão; o pió era o atolero que virava, no tempo das água... Face, eu penso que num era não. Se quisesse chegá qu'essa estrada doto lado, tamém num favuricia nada. Porque, se viesse do lado do Tiarcode, até que a grotá ali das taboca, dava pra rudiá lá incima; na ôta grotá, num tava munto custozo duma patrola acertá, não, porque tinha um lugá que os barranco já tava mais disfarçado; a coisa ia imbramá era pra travessá aquela brejaiada, que dava trabai pa passá até cum carro de boi. Falá verdade, travessá de-a-cavalo já era custozo, conforme o tanto que chuvia...

Vino da banda do Chapadão, tinha o tope, que num era brinquedo! De modo que, pa fazê uma estrada pra chegá lá, num era só abri uma picada e ajustá a patrola, não. Tinha ciência! Dava trabai! Tinha que gastá dinheiro cum fé e vontade! Intão foi ficano sem estrada... até quando mudaro a casa lá pra riba do tope, aí, sim, foi face fazê uma istradinha, vino lá da Estrada da Pedra Branca (essa era movimentada, larga, ispicial').

Vortano a cunversa, quando nós discutava o baruí, oiava lá dilá do Corgo e avistava o Jeep, que ia descendo no meio do pasto do Dotor Fausto... era o Titiofo! A Tiorade costumava í junto... era custozo, pra ela, rompê aquêl'z camim runh', a cerca de arame, aquela passage disajeitada do corgo... dicerto ela achava bão í, fazia impenh', sinão nem num animava.

Aí, largava o Jeep lá, travessava na cerca de arame... Se quizesse, podia rudiá no cochete, lá incima, que era pra quem vinha de-a-cavalo; só-que-tem-que num dava certo passá o Jeep por lá, num sei se é porque quais sempre tinha roça prantada... ô se o cochete era estreito... num sei... Só sei que o Jeep ficava era no lado do Dotor Fausto mesmo. Aí, passano a cerca da divisa, pegava o trói já dentro do pastim... Lá no pastim, tinha uns tempo que era roça, costumava sê de arroiz... claro que chei de pé de melancia tamém, porque meu pai sempre prantava melancia nas roça de arroiz...

Tinha uns que falava que num prantava, sinão os ôto ia caçá melancia e istragava os pé de arroz... De fato, dava de massá um poco mesmo, mais meu pai num dexava de prantá melancia não... ia sirvi pra nós e pros que num prantava nas roça dêl'z... e pros que nem num tinha roça... era pra quem quizesse, gostasse... ele mesmo num ligava cum melancia não.

Dipois do pastim (cum roça ô sem roça), travessava o corgo e cabava de chegá.

O Titiofo era munto al'to! Quando quiria falá que uma pessoa era al'ta, era com Titiofo ô com Tifiico que nós comparava... Ele (o Titiofo) gostava de arrojá cum todo mundo, caçuá... era contadô de vantaje... munto animado... pra êle num tinha tempo runh'! E cumo, nesse tempo, eu quais num prusiava, ele gostava de me peguntá: "Quanté qu'ocê cobra pra falá omeno uma palavra?" E eu num costumava respondê era nada... porque eu intindia que aquilo num era pergunta pa respondê... conforme o que perguntasse, eu rispundia... Eu gostava mais era de iscutá, ficá prestano atenção... prifiria mais parecê curuja do que papagai... Num sei se eu tô lembrano direito, parece qu'ele costumava falá que eu mais o Bejim era as oncinha... porque o Bejim tamém era mei arisco, de poca prosa...

Nessas ocasião que o Titiofo aparicia, tinha que dá jeito de pegá um frango... fazê um armoço mais caprichado... tirá uns doce dos guardado... era um dia ispicial. Dipois do Jeep, passado uns tempo, o Titiofo comprô foi um Corcel Marelo... Falá verdade, num lembro se no tempo do Corcel ele inda chegô a í na casa véia... capaiz que já tinha mudado a casa lá pra riba do tope e feito a istrada... num sei não, se o Corcel guentava aquele trecho no mei do pasto, dipois que largava a istrada la'incima, aquela que ia pro Ritiro.

Nessa ôta casa, onde fizero istrada, que vinha lá da Istrada da Pedra Branca, eu lembro direitim do Corcel marelo lá na porta... tinha cabado aquela trabaiera de tê que chegá de-a-pé, pra quem tinha carro. Tinha cabado ôtas coisa tamém...

* * * * *